

O PAPEL DO MARIDO

AULA 3 – IBADEP
ELDON JUNIOR



ENTENDA...

O papel do marido é instituído por Deus, sendo um reflexo da própria liderança de Cristo sobre a Igreja. O marido não é um ditador, mas um servo-líder, um guia espiritual, emocional e prático dentro do lar.

A Comparação
"Como o
Senhor":
Profeta,
Sacerdote e
Rei

Profeta:
Ensina e
transmite a
Palavra de
Deus

Instrui sua
casa na Palavra
(Efésios 6.4;
Deuteronômio
6.6-7)

Aplica
princípios
bíblicos no dia
a dia

Exemplo:
Abraão
(Gênesis
18.19)

Sacerdote: Intercede pelos filhos e pela casa

- Como fez Jó (Jó 1.5)
- Como fez Davi (2 Samuel 12.16)
- Como fez o pai do filho endemoniado (Marcos 9.24)

Hernandes Dias Lopes destaca que “nenhum ministério é maior que o de intercessão pelos filhos”

Rei: Exerce autoridade com responsabilidade

A autoridade não pode ser delegada à esposa

Guia o lar com amor e firmeza

Como Josué: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24.15)

A liderança do rei no lar também envolve:

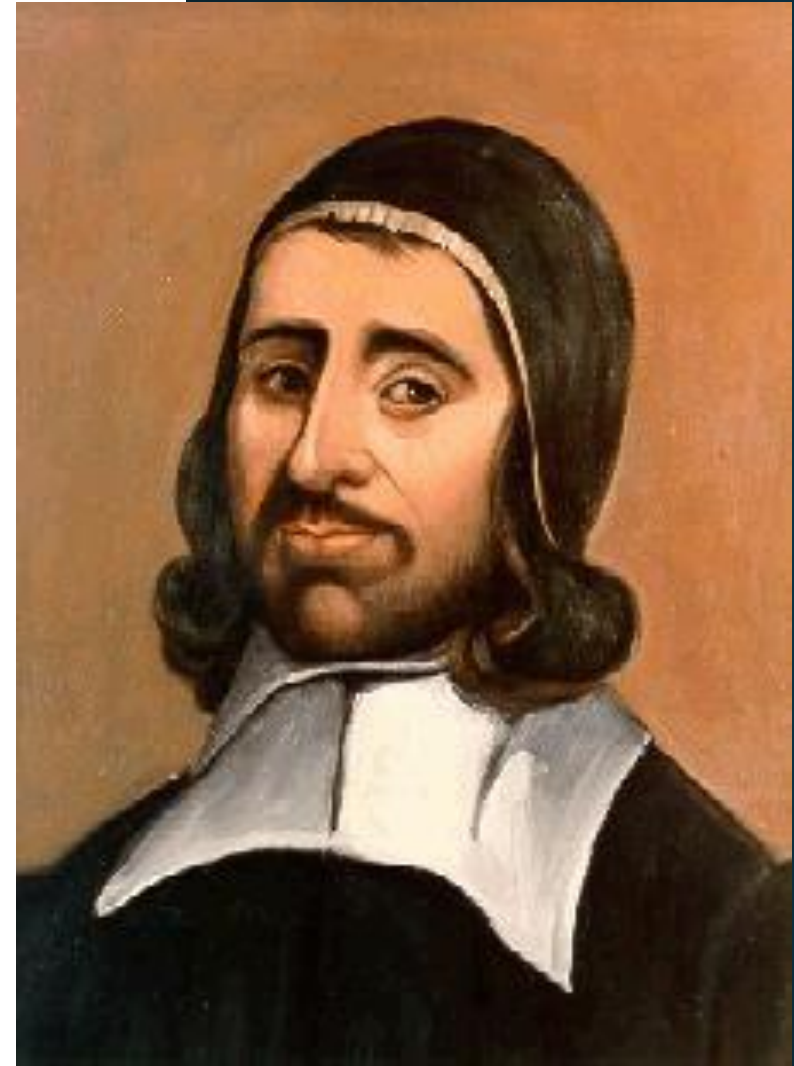
Decidir com base na Palavra, não em impulsos (Salmo 119.105)

Manter a ordem espiritual e emocional do lar (1 Timóteo 3.4-5)

Ser referência de integridade e justiça (Provérbios 20.7)

Richard Baxter

"O chefe do lar deve ser como o capitão de um navio, que não apenas conhece o rumo, mas lidera a navegação com coragem, prudência e temor de Deus."



Enfim...

O marido-rei não reina para ser servido, mas para servir com autoridade piedosa. Ele responde diante de Deus pelo bem-estar espiritual de sua casa e por cada decisão tomada sob seu governo.



A Função do Pai como Profeta

Instrução contínua:
Deuteronômio 6.6-9

Disciplina e ensino: Provérbios
22.6; Efésios 6.4

A responsabilidade não é da
igreja apenas, mas do pai

John Piper - "Pais devem ser
teólogos da sua casa."

O pai como Sacerdote

Função de
intercessor

Levanta altares de
oração pela família

Ensina o temor a
Deus

Exemplo: Jó (Jó
1.5)

Charles Spurgeon
- “Melhor é um pai
que ora do que um
que grita”



O Pai como Rei

- Liderança não é autoritarismo (Cristo lavou os pés dos seus discípulos (João 13.13-15)).
- Responsável final pelas decisões
- Guia com sabedoria, sem transferi-la

O marido como rei é aquele que governa em temor do Senhor, não pelo medo da família, mas pelo respeito que sua liderança amorosa inspira. Ele representa, em miniatura, o reinado de Cristo sobre a Igreja. Onde o homem se posiciona assim, Deus honra e a família prospera.



— Base Bíblica para o Ensino à Criança

- Deuteronômio 6.6-7: "E estas palavras... as ensinarás a teus filhos"
- Provérbios 22.6: "Instrui o menino..."
- Salmo 78.5-7: Transmissão geracional da fé

Russell Shedd - "O lar é o primeiro seminário"



As Funções do Homem

- Cabeça da família
- Amado da esposa
- Sacerdote da família
- Pai e mestre
- Provedor
- Protetor



Ser o Cabeça da Família

Efésios 5.23: "O marido é o cabeça da mulher... como Cristo o é da igreja"

Gênesis 3.16: Governo do marido sobre a casa

1 Coríntios 11.3: Cristo, homem, mulher - uma ordem divina

John Stott: "Cabeça não é privilégio, mas responsabilidade sacrificial"



O Feminismo e a Crise de Liderança Masculina

- O feminismo radical distorce o papel do homem
- Falta de posicionamento masculino gera desequilíbrio
- A cultura moderna tem confundido autoridade com opressão

Toda ideologia que se opõe à ordem divina tende a desfigurar o plano de Deus para o lar. **Assim, mesmo causas com aparência justa devem ser examinadas à luz da Palavra.**

Martyn Lloyd-Jones: "Sempre que o homem tenta resolver por si mesmo os problemas sociais sem Deus, ele só muda a face do erro."



Homem como Cabeça: Cristo como Modelo

- Guia, orienta, ama, assume responsabilidades
- Sempre com amor e sacrifício (Efésios 5.25)
- Cristo não oprime a Igreja, mas se entrega por ela

Saber Ouvir e Considerar

- Ouve a esposa e filhos
 - Sabedoria na multidão de conselhos (Provérbios 11.14) **O homem prudente reconhece que Deus pode falar por meio da esposa e até mesmo dos filhos.** Como afirma Provérbios 15.22: "Onde não há conselho, frustram-se os projetos, mas com a multidão de conselheiros se estabelecem".
 - Liderança madura considera todos os lados antes de decidir
- A verdadeira liderança não teme conselhos, mas os pesa à luz da Escritura e do Espírito.

John Maxwell: "Liderança é influência, e nada influencia mais que a escuta atenta."

John Stott: "A autoridade cristã é sempre combinada com humildade. Aquele que lidera deve ouvir com mais atenção do que fala com imposição."



Decisões Assertivas

- **Sempre em oração** - Filipenses 4.6-7 orienta: "Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica, com ações de graças, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições."

John Wesley afirmou: "A oração é onde o poder de Deus se une à fraqueza do homem. Um pai que ora coloca sua casa sob a cobertura do céu."

- **Consultando a esposa** - Charles Spurgeon declarou: "Um bom marido considera a sabedoria de sua esposa como um dos dons mais preciosos de Deus."
- **Visando o bem da família** - Martinho Lutero disse: "Não há tarefa mais nobre na terra do que a de proteger e edificar a sua casa em amor e verdade."

Decisões Assertivas

Sem alienar ou agir por pressão - O marido piedoso não deve se deixar mover por pressões externas (sejam culturais ou emocionais), mas buscar discernimento em Deus. Romanos 12.2 exorta: "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..."

Aberto à revisão quando for necessário - John C. Maxwell escreveu: "Líderes eficazes não se agarram ao ego, mas ao propósito. Rever é parte do crescimento."

Perspectiva	Enfoque
Divina	Deus vê passado, presente e futuro
Do Marido	Depende de Deus para prover
Da Esposa	Cuida do bem-estar da família

Decisões Não Visíveis, Mas Necessárias

- Manutenção da casa
- Impostos, orçamento, planejamento
- O marido cuida da estrutura invisível, mas essencial



A Difícil Tarefa de Enxergar com os Olhos do Outro

- Exige empatia e humildade
- Filipenses 2.4: "...cada um considere os outros superiores"
- O líder espiritual também aprende a servir

Gary Chapman, autor de "As Cinco Linguagens do Amor", ensina que um dos grandes segredos da convivência familiar está na capacidade de interpretar as necessidades emocionais do cônjuge a partir do ponto de vista dele. O marido que lidera com sabedoria emocional aprende a ouvir além das palavras.



A OUTRA FACE DA SUBMISSÃO

Submissão com diálogo e sensibilidade

A submissão bíblica não é servilismo ou opressão, mas cooperação amorosa dentro da ordem divina.

John Stott: “A liderança cristã é exercida não por dominação, mas por serviço; não por orgulho, mas por humildade.”

A esposa deve ser ouvida: **Provérbios 31.26** – “Abre a boca com sabedoria...”

Mateus 20.26: “...quem quiser tornar-se grande entre vós será esse o que vos sirva.”

Valorização das opiniões femininas

O marido sábio consulta,
ouve e pondera com sua
esposa (cf. **Gn 21.12** –
Deus manda Abraão ouvir
Sara).

O lar saudável promove
uma cultura de escuta,
partilha e oração conjunta.



UM BOM CABEÇA

Temperamento	Estilo de liderança	Pontos fortes	Riscos e correções
Colérico	Decidido e objetivo	Foco, execução	Pode ser autoritário – precisa desenvolver empatia e paciência
Sanguíneo	Enérgico e motivador	Entusiasmo, sociabilidade	Superficialidade – precisa de constância e profundidade
Melancólico	Planejador e analítico	Organização, sensibilidade	Pode ser pessimista – precisa cultivar esperança e comunicação
Fleumático	Calmo e estável	Paz, tolerância	Indeciso – precisa assumir mais responsabilidade e iniciativa

O MARIDO COMO O AMADO DA ESPOSA

“Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a Igreja...” (Ef 5.25)

Um amor sacrificial

Palavra grega: **ÁGAPE** – amor que se entrega, mesmo quando não é correspondido.

“Não é paixão, mas decisão de doar-se.”

C.S. Lewis: “Amar é não apenas um sentimento, mas uma escolha contínua de buscar o bem do outro.”

Amor que amadurece

O relacionamento
conjugal precisa
ser cultivado
(**Cantares 2.15** –
“apanhai-nos as
raposas...”)

Cresce com a
oração, o diálogo,
o perdão e o
cuidado mútuo.

Billy Graham dizia:
“*Casais que oram
juntos
permanecem
juntos.*”

Stormie Omartian
“Quando o casal
se ajoelha junto, as
barreiras do
orgulho caem, e o
perdão se torna
possível.”

O relacionamento conjugal precisa ser cultivado

“Apanhai-nos as raposas, as raposinhas que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor.” – Cantares 2.15

A simbologia das “raposinhas”

- As vinhas representam o amor e a intimidade do casal.
- As **raposinhas** são pequenos problemas aparentemente inofensivos que, se ignorados, **corroem o relacionamento**.



Exemplos de problemas:

Falta de tempo para
conversar;

Irritações não
resolvidas;

Comunicação ríspida ou
superficial;

Negligência emocional;

Falta de oração juntos.

“As maiores ameaças ao
casamento não são
tempestades violentas,
mas goteiras ignoradas.”
Russell Shedd

A large orange circle is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text area.

O MARIDO COMO PROVEDOR

“No suor do teu rosto comerás o teu pão...”
(Gênesis 3.19)

Sustento e dignidade

A responsabilidade primária do sustento é
do homem (**1Tm 5.8**)

A mulher pode trabalhar, mas o marido não
pode ser omissos

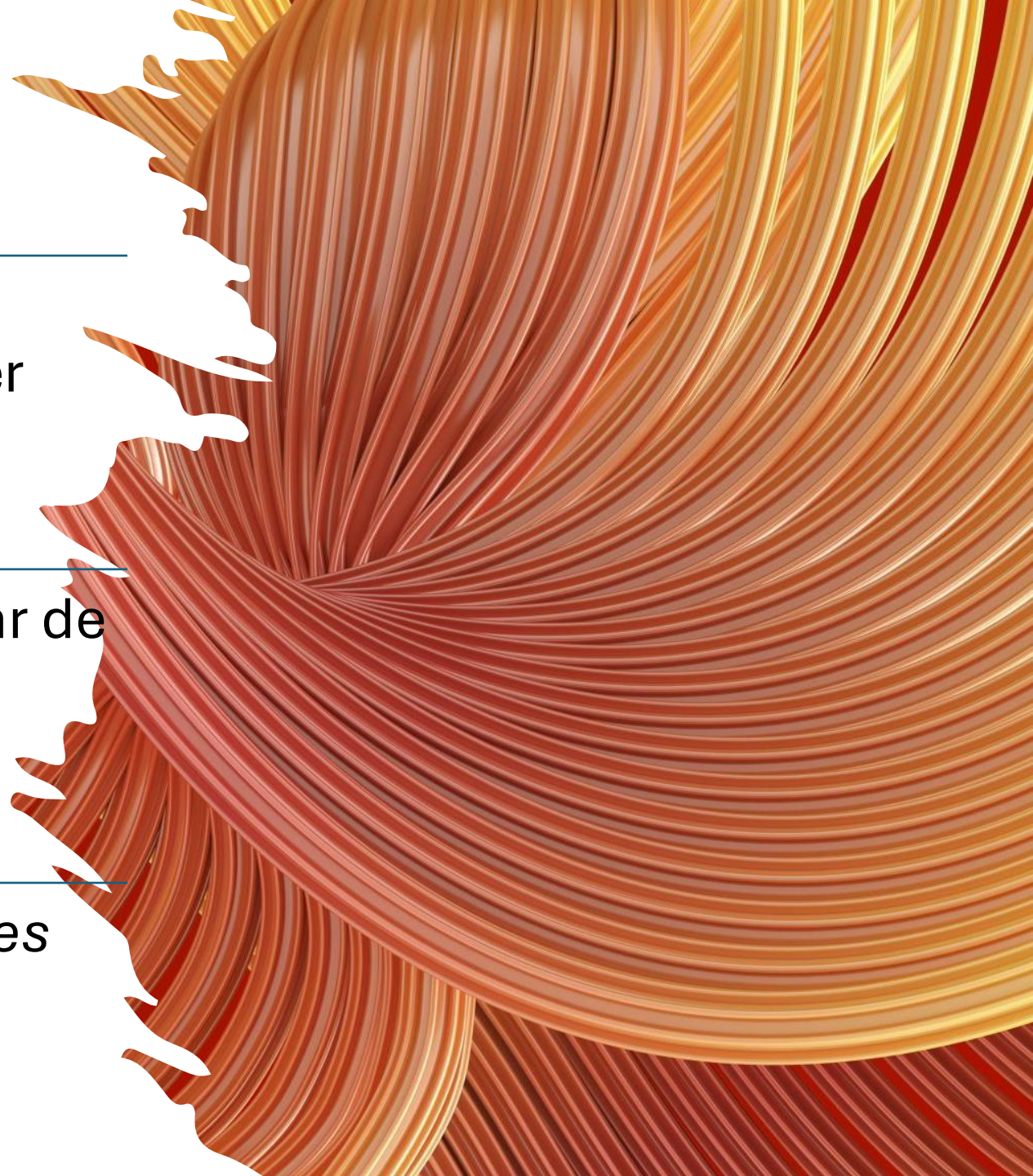
John MacArthur: “O homem deve refletir o
caráter de Deus como provedor de seu lar.”

Riscos modernos: priorizar o sucesso antes da família

A cultura do “primeiro estabilidade, depois casamento” pode comprometer princípios bíblicos.

Salmo 127.1-2: “Inútil vos será levantar de madrugada...”

Gary Chapman, em *As Quatro Estações do Casamento*: “Casar cedo exige maturidade, mas também promove crescimento mútuo.”



Erros mais comuns dos maridos

Erro frequente	Percentual
Falta de diálogo e escuta ativa	72%
Priorizar trabalho acima da família	61%
Pouca demonstração de afeto	55%
Falta de liderança espiritual	48%

“Homens tendem a confundir liderança com controle, e amor com autoridade” – *Dr. James Dobson*



Extremos no Trabalho

A preguiça

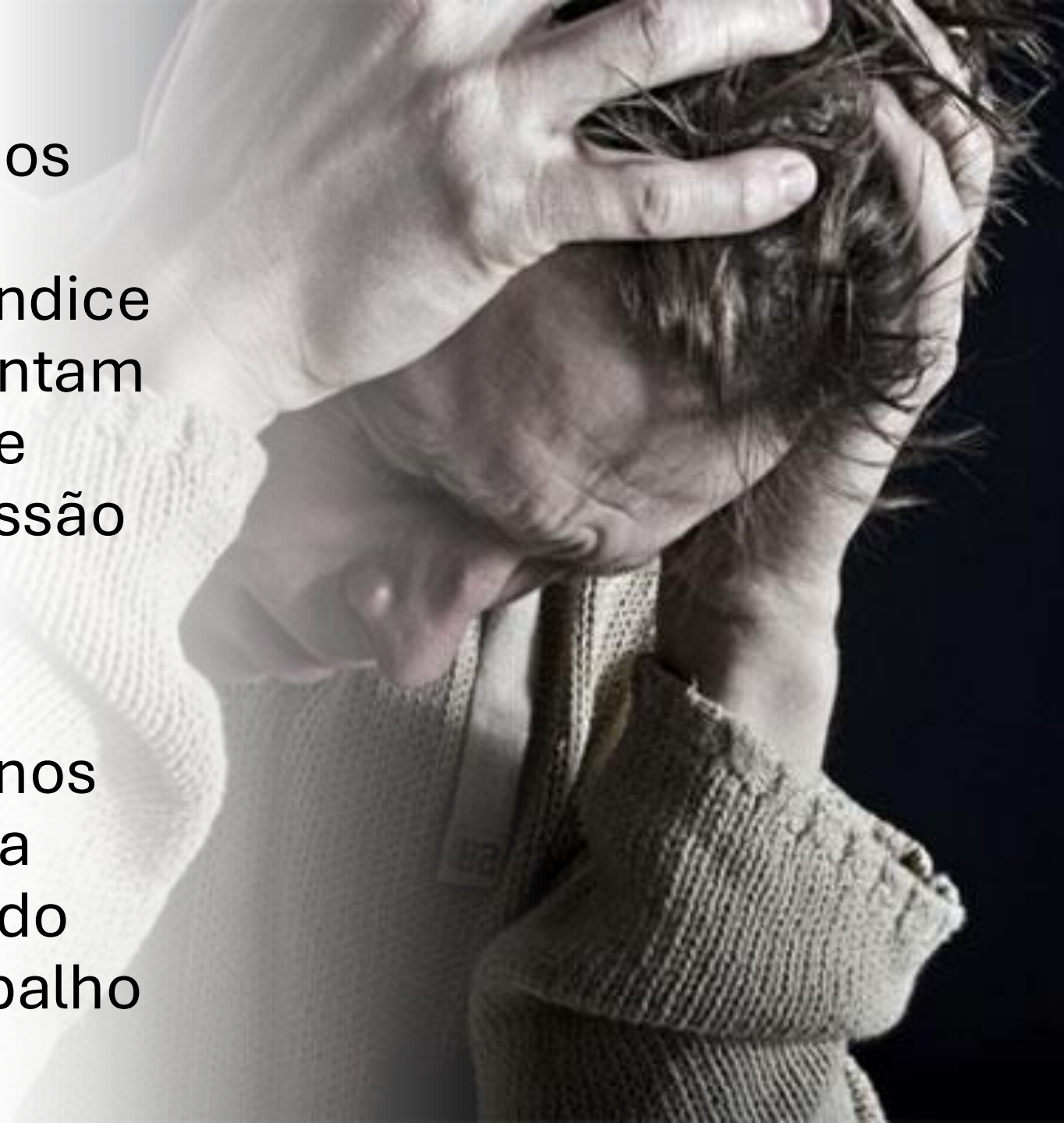
- Provérbios 6.6-11 – “Vai ter com a formiga, ó preguiçoso...”
- Pode ser disfarçada como procrastinação, vício em internet, “tempo para mim”

O workaholic

- Eclesiastes 2.22-23 – “...todos os seus dias são dores...”
- Excesso de trabalho pode ser fuga emocional ou busca de identidade fora de Deus

OMS (2023): 25% dos homens em países urbanos com alto índice de trabalho apresentam sinais de ansiedade relacionados à pressão profissional

34% dos divórcios nos EUA citam ausência emocional do marido por excesso de trabalho



O Trabalho como bênção

- Deus nos deu dons e habilidades para realizarmos com excelência (**Êx 31.1-5**)
- **Colossenses 3.23** – “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor...”

O trabalho deve glorificar a Deus e fortalecer a família, não substituí-la.

O Marido como Pai e Mestre

O mandamento para multiplicar

Gênesis 1.28: “Frutificai e multiplicai-vos...”. Deus entregou ao homem a missão da paternidade.

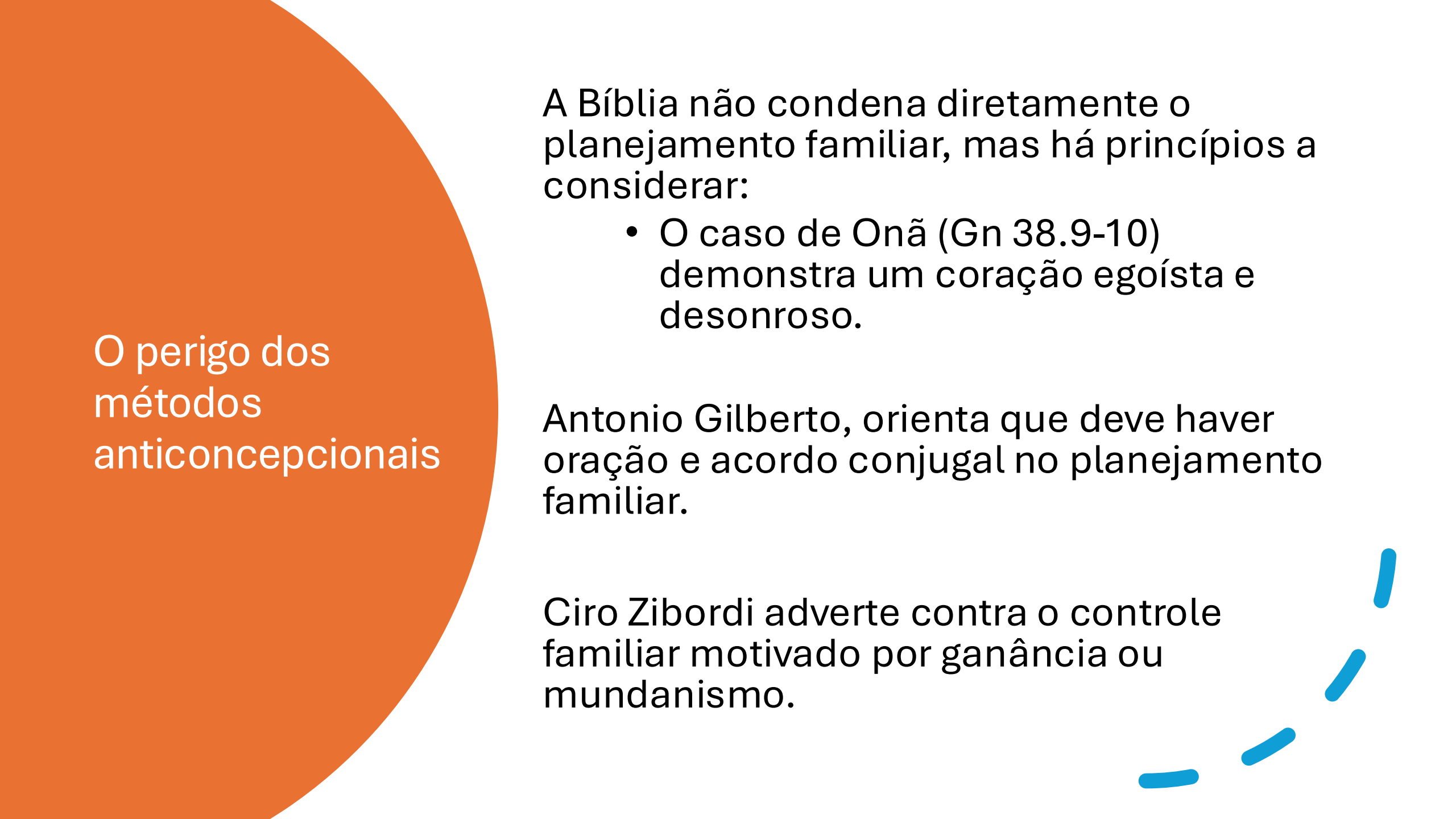
No contexto cristão, entende-se que os filhos são herança do Senhor (Sl 127.3), e não um incômodo ou obstáculo.

Filhos são instrumentos de perpetuação da fé e do reino de Deus na Terra (Dt 6.6-7).

O perigo das ideias humanísticas

A ideologia humanista secular tenta desconstruir o valor da família tradicional e a figura de autoridade do pai.

"O humanismo moderno tenta substituir Deus pelo homem como medida de todas as coisas" (Francis Schaeffer).



O perigo dos métodos anticoncepcionais

A Bíblia não condena diretamente o planejamento familiar, mas há princípios a considerar:

- O caso de Onã (Gn 38.9-10) demonstra um coração egoísta e desonroso.

Antonio Gilberto, orienta que deve haver oração e acordo conjugal no planejamento familiar.

Ciro Zibordi adverte contra o controle familiar motivado por ganância ou mundanismo.

O Pai deve Amar os Filhos

Amar é educar,
orientar, limitar,
corrigir e proteger (Hb
12.6-8).

Não é mimar, ceder a
tudo ou substituí-lo
por presentes e
tecnologia.



Por que os filhos se tornam rebeldes?

Segundo o psicólogo James Dobson: falta de limites, excesso de permissividade e ausência paterna são causas comuns.

A "estultícia" (Pv 22.15) está no coração da criança, mas a presença do Espírito Santo pode guiar os pais com sabedoria.

Pesquisa da Universidade de Harvard (2018): filhos com pais presentes têm 40% menos chances de envolvimento com drogas.

Os pais devem instruir os filhos

O Pai também é Mestre

No contexto hebraico, o pai era o principal mestre da Torá em casa. Ele tinha a missão de formar o caráter e transmitir os estatutos do Senhor (Dt 6.6-9).

John MacArthur: "A responsabilidade primária da instrução espiritual recai sobre os ombros do pai. Não há substituto para sua presença piedosa".



Ensino por idades

Ensinar habilidades práticas: responsabilidade, trabalho, respeito, honestidade, administração financeira básica, resolução de conflitos e, sobretudo, valores cristãos.

Segundo o psicólogo cristão Larry Crabb, "os filhos aprendem mais observando quem seus pais são do que ouvindo o que eles dizem". Portanto, o ensino efetivo é mais encarnado do que discursado.



Tecnologias como obstáculo

Estudos da Common Sense Media (2023) indicam que crianças e adolescentes entre 8 e 18 anos passam, em média, de 7 a 9 horas por dia diante de telas, excluindo o tempo escolar. Isso inclui celulares, tablets, videogames e TV.

Gary Chapman, autor de "As 5 Linguagens do Amor", alerta: "Estamos perdendo nossos filhos para as telas", pois o vínculo emocional e espiritual tem sido substituído por estímulos virtuais excessivos.

Tecnologia com obstáculos

A Dra. Jean Twenge, psicóloga e pesquisadora, em seu livro iGen, destaca o aumento de depressão, ansiedade e solidão em adolescentes que utilizam redes sociais por mais de três horas diárias.

Segundo pesquisa do Barna Group (2022), 78% dos pais cristãos relatam dificuldades em acompanhar a vida digital de seus filhos, e 60% afirmam não saber como limitar o uso de tecnologia sem gerar conflitos.



Perigo!!!



Os Pais devem disciplinar

- Pv 13.24: "O que retém a vara aborrece a seu filho..."
- A disciplina é amor (Hb 12.6). Corrigir é preservar.

Segundo o Dr. James Dobson, em seu livro *Ousadia para Disciplinar*, a ausência de correção firme e consistente resulta em insegurança, rebeldia e egoísmo infantil.



Realidade das Agressões

Pesquisa da UNICEF (2021): 3 em cada 4 crianças sofrem violência doméstica.

Muitos pais não têm autodomínio, agem por impulso e não corrigem, mas agridem.

O psicólogo cristão Dr. Paul David Tripp ensina que **"a disciplina não é um meio de desabafo dos pais, mas um instrumento de formação de Deus na vida dos filhos"**.

Falta de disciplina torna adultos imaturos

O relatório da American Academy of Pediatrics (2019) alerta que a disciplina positiva e consistente está entre os principais fatores que previnem distúrbios de conduta e problemas de saúde mental na adolescência.

Um estudo longitudinal conduzido pela Duke University (2020) com mais de 1.200 crianças demonstrou que aquelas que receberam orientação consistente e limites claros dos pais apresentaram menores índices de ansiedade, depressão e delinquência aos 18 anos.

A não disciplina provoca Ira

Efésios 6.4: "E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor". A ausência de disciplina equilibrada, justa e constante pode causar frustração e revolta interior.

A disciplina, portanto, não deve ser evitada, mas realizada com equilíbrio, sabedoria e fundamentada na Palavra. Como afirma Provérbios 29.15: "A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe".

Autodisciplina = Adulto Amadurecido

Gl 5.23: O fruto do Espírito inclui "domínio próprio", essencial para o exercício saudável da paternidade e liderança espiritual.

Segundo o psicólogo cristão Henry Cloud, em sua obra *Desenvolvendo o Caráter*, adultos maduros são aqueles que sabem lidar com frustrações, adiam recompensas e assumem responsabilidades com perseverança.

Sem autocontrole, o pai facilmente se tornará tirano ou omissos. Com autocontrole, será um espelho do Pai Celestial.

O Homem como Sacerdote da Família

Exemplo em tudo

1 Pe 3.7: "Igualmente
vós, maridos, coabitai
com elas com
entendimento"

O sacerdote intercede,
ensina e lidera pelo
exemplo.



Culto Doméstico

Estudos mostram que filhos que **participam de cultos familiares** mantêm a fé com maior firmeza na vida adulta.

Obra: "O Culto Doméstico"
(Richard Baxter) — uma prática histórica no protestantismo.

Não basta comida e conforto: o **lar precisa de um altar!**





O Homem como protetor da Família

Proteção Psicológica e Emocional

- A estima e valorização da esposa reforçam sua segurança emocional.
- Estudos indicam que mulheres valorizadas têm menos risco de depressão.
- Filhos emocionalmente protegidos desenvolvem autoestima e resiliência.

Incentivos e Elogios

Palavras constroem
ou destroem.

Elogios sinceros
formam identidades
saudáveis (Pv
25.11).

Maiores traumas infantis

Falta de afeto, rejeição paterna,
comparativos destrutivos.

"O Corpo Guarda as Marcas"
(Bessel van der Kolk)

Proteção contra filosofias erradas

Batalha pela mente dos filhos

Rm 12.2: "Não vos conformeis com este mundo..."

Ambiente escolar e redes sociais estão cheios de ideologias anticristãs.

Ideologias



Principais ameaças

- Ideologia de gênero, relativismo moral, erotização infantil.
- Pais devem acompanhar o conteúdo escolar e manter diálogo constante.

Pesquisa do Instituto Barna: 64% dos adolescentes cristãos abandonam a fé na universidade por falta de base doutrinária.



Protegendo a Família da rebeldia

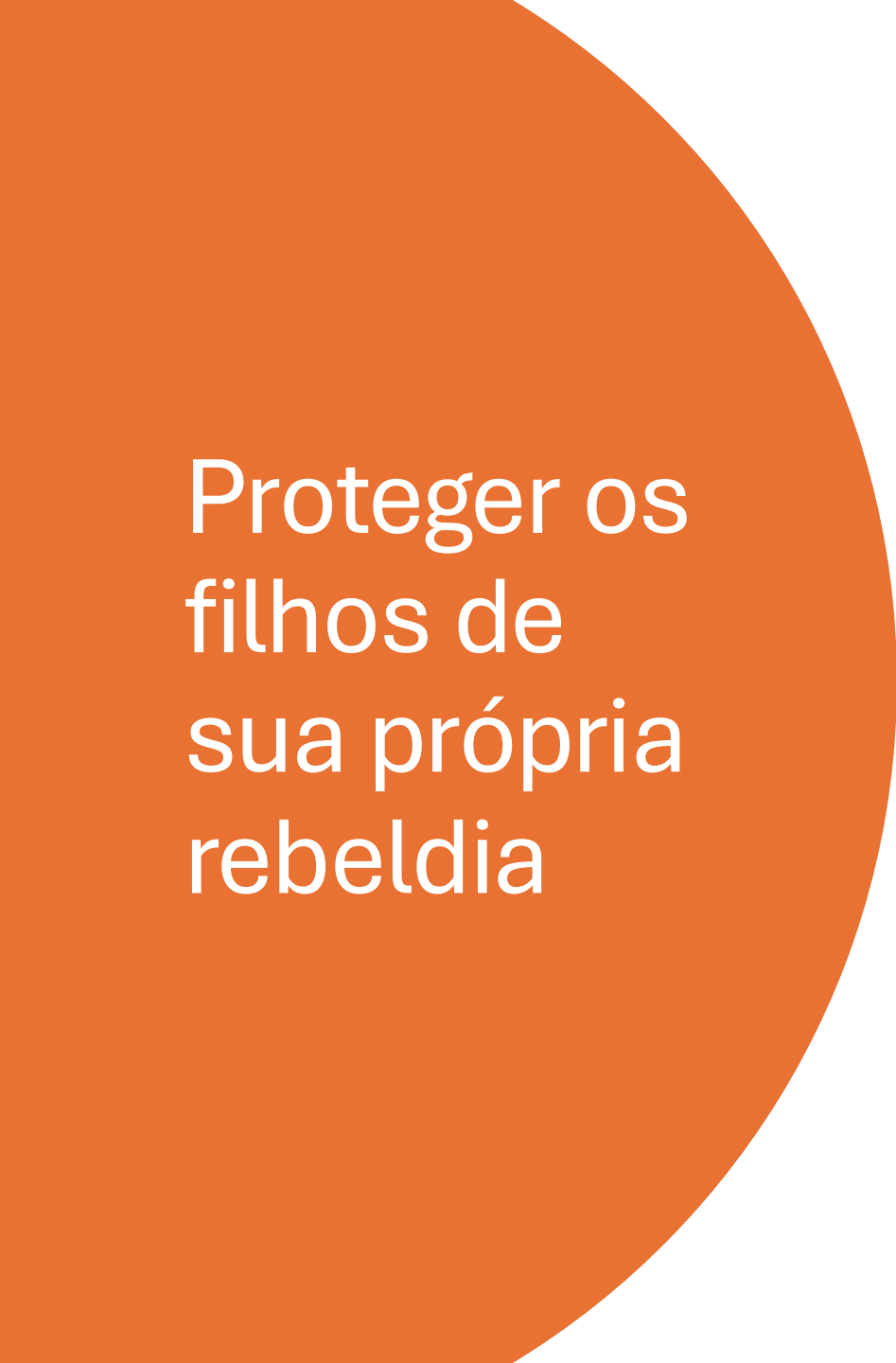
Protegendo a esposa dos filhos rebeldes

O marido deve apoiar e defender a autoridade da mãe.

Não permitir desrespeito ou desautorização.

REBEUDIA



A large orange circle is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text area.

Proteger os
filhos de
sua própria
rebeldia

O pai precisa trabalhar suas emoções e não agir pela carne.

Rm 8.13: "se, pelo Espírito, mortificardes as obras do corpo..."

Teólogos como Dietrich Bonhoeffer: "O discipulado começa na submissão da vontade ao senhorio de Cristo".